



PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DE PONTE DA BARCA

Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação

Versão Final

Número total de páginas – 93

maio de 2025

Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Ponte da Barca - Versão Final: Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação
Descrição:	Instrumento que contempla os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.
Data de produção:	16 de outubro de 2023
Data da última atualização:	28 de maio de 2025
Versão:	Versão 04
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Equipa técnica:	Andreia Mota Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território; Pós-Graduação executiva em Sistemas de Informação Geográfica Célia Mendes Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território Liliana Sousa Licenciatura em Biologia-Geologia; Mestrado em Património Geológico e Geoconservação Manuel José Teixeira Martins Licenciatura em Relações Internacionais ramo Relações Económicas e Políticas; Frequência no Curso de Especialização em Economia – Opção de Economia Regional e do Planeamento Teresa Costa Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
Consultores:	Rodrigo Silva Engenheiro de Proteção Civil
Código de documento:	039
Estado do documento	Para aprovação pela Assembleia Municipal.
Código do Projeto:	231160603
Nome do ficheiro digital:	E6_VFINAL_PMAC_ANEXO_I_V04

ÍNDICE

Índice.....	3
Índice de Quadros.....	4
1 Metodologia e Pressupostos	5
2 Índice de Medidas.....	8
3 Fichas de Medidas	10

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida»	5
---	---

1 METODOLOGIA E PRESSUPOSTOS

No âmbito do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Ponte da Barca, foram definidas 32 medidas de adaptação / mitigação das alterações climáticas, a implementar no concelho até 2030.

De referir, no entanto, que o PMAC é um instrumento dinâmico, pelo que a seleção de medidas realizada na elaboração do documento não implica que não venham a ser medidas adicionais no futuro, que se revelem necessárias em função da evolução do estado-da-arte.

Mais ainda, as medidas preconizadas representam as prioridades do Município, sendo certo que, em muitos casos, se trata de investimentos muito avultados, cuja plena implementação estará dependente dos instrumentos de cofinanciamento que vierem a surgir.

Neste contexto, para cada uma das medidas foi elaborada uma «Ficha de Medida» que caracteriza detalhadamente a medida a desenvolver e as várias atividades nela incluídas.

Cada «Ficha de Medida» contempla um conjunto de campos, que são apresentados no quadro seguinte.

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida»

Campo	Descrição
Tipo de Resposta:	<u>Adaptação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a moderar ou evitar danos ou explorar oportunidades benéficas decorrentes das alterações climáticas.
	<u>Mitigação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a reduzir as fontes e aumentar os sumidouros de gases com efeito de estufa (GEE).
Tipo de Ação (Adaptação):	<u>Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA):</u> inclui desenvolver a sua capacidade institucional, de forma a permitir uma resposta integrada e eficaz às alterações climáticas. Isto pode significar, por exemplo, a compilação da informação necessária e a criação das condições fundamentais (de cariz regulatório, institucional e de gestão) para levar a cabo ações de adaptação.
	<u>Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO):</u> implica desenvolver ações concretas que reduzam a sensibilidade e/ou a exposição do município ao clima (atual ou projetado) e que permitam aproveitar oportunidades que surjam (ou possam vir a surgir).
Categoria da Opção (Adaptação):	<u>Infraestruturas Cinzentas (IC)</u> Contribuem para o aumento da resiliência dos ecossistemas e para objetivos como o de reverter a perda de biodiversidade, a degradação de ecossistemas e o restabelecimento dos ciclos da água. Utilizam as funções e os serviços dos ecossistemas para alcançar soluções de adaptação mais facilmente implementáveis e de melhor custo-eficácia que as infraestruturas ‘cinzentas’.

Campo	Descrição
	<u>Infraestruturas Verdes (IV)</u> Correspondem a intervenções físicas ou de engenharia com o objetivo de tornar edifícios e outras infraestruturas melhor preparados para lidar com eventos extremos. Estes tipos de opções focam-se no impacto direto das alterações climáticas sobre as infraestruturas com o objetivo de controlar a ameaça ou a prevenção dos seus efeitos. <u>Opções Não Estruturais ('soft') (NE)</u> Correspondem ao desenho e implementação de políticas, estratégias e processos. Não Aplicável
Descrição:	É realizada uma caracterização breve da medida a implementar.
Principais Objetivos:	São apresentados os principais objetivos que se pretende atingir com a medida.
Potenciais Barreiras:	São apresentadas as principais barreiras / entraves que podem dificultar o sucesso da implementação da medida.
Setor(es) Chave (Adaptação):	▪ Agricultura; ▪ Floresta; ▪ Biodiversidade; ▪ Energia; ▪ Indústria; ▪ Ordenamento do Território e Cidades; ▪ Recursos Hídricos; ▪ Saúde Humana; ▪ Segurança de Pessoas e Bens; ▪ Turismo
Setor(es) Chave (Mitigação):	▪ Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo; ▪ Edifícios (Residencial e Serviços); ▪ Energia; ▪ Indústria; ▪ Resíduos e Águas Residuais; ▪ Transportes.
Atores-Chave:	São elencados os responsáveis diretos e outras partes com um papel ativo no sucesso da implementação da medida
Indicadores:	São apresentados os indicadores que permitirão aferir o sucesso da implementação da medida
Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):	Neste campo são elencados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para os quais cada medida contribui:          

Campo	Descrição
	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 13 AÇÃO CLIMÁTICA 14 PROTEGER A VIDA MARINHA 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Prazo de Implementação:	É apresentado o prazo para a implementação da medida.
Potenciais Fontes de Financiamento:	São elencadas as principais fontes de financiamento potenciais da medida.
Custo Estimado:	É apresentado o custo estimado para a implementação da medida.

2 ÍNDICE DE MEDIDAS

Código	Medida	Tipo de Resposta
M01	Modelação de Riscos e Serviços de Ecossistemas de Apoio ao Planeamento e Gestão Territorial e Sectorial	Adaptação
M02	Análise e Modelação do Risco de Incêndio Rural num Cenário de Alteração Climática e Dinamização de Ações de Comunicação sobre o Fogo Controlado	Adaptação
M03	Avaliação de Riscos Biológicos e da Invisibilidade Associada aos Principais Micro e Macrobiológicos Presentes em Particular Sobre as Invasoras Lenhosas	Adaptação
M04	Análise das Dinâmicas de Intensificação, Concentração e Especialização da Ocupação e Usos do Solo a Nível Local	Adaptação
M05	Desenvolvimento da «Estratégia Alimentar 2030»	Adaptação
M06	Valorização do Território Através de Programas e Iniciativas de Promoção e Manutenção das Unidades e dos Mosaicos de Paisagem na Relação com a Conservação e Valorização do Património Cultural e Natural	Adaptação
M07	Identificação, Proteção e Intervenção nas Linhas de Cabeceira e Zonas Húmidas Associadas à Importância destes Sistemas no Ciclo Natural da Água	Adaptação
M08	Definição e Criação de Circuitos Curtos Alimentares, Modos de Comercialização Sustentáveis e Promoção da Certificação de Produtos Agroalimentares Locais	Adaptação
M09	Elaboração de Cadastro Predial Rural Simplificado, Prestando Apoio à Dinamização das Bolsas de Terras Rurais Disponíveis Associado a Modelos de Valor do Solo e as Propriedades com Novas Abordagens Integrando Outras Variáveis para Além da Sua Capacidade Construtiva	Adaptação
M10	Promoção da Capacitação e das Atividades de Certificação Florestal Individual, de Grupo e Certificação com Vista à Valorização da Fileira Florestal Associada à Implementação de Figuras e Modelos de Gestão Florestal Sustentável	Adaptação
M11	Combate às Perdas nos Sistemas de Abastecimento Público de Água, do Consumo e Aumento da Cobertura à População da Rede Pública de Abastecimento de Água	Adaptação
M12	Elaboração do «Plano de Contingência para Fenómenos Climáticos Extremos»	Adaptação
M13	Desenvolvimento do «Plano de Desenvolvimento dos Espaços Florestais 2030»	Adaptação
M14	Revisão dos Planos (IGT) e Regulamentos Municipais que Considerem as Mudanças e Ações para as Alterações Climáticas	Adaptação
M15	Reforço da Capacitação e Formação Profissional dos Agentes de Proteção Civil	Adaptação
M16	Plano de Comunicação e Sensibilização Ativa da População	Transversal
M17	Implementação do Plano de Comunicação e Sensibilização Ativa da População	Transversal
M18	Observatório Municipal de Ação Climática	Transversal

Código	Medida	Tipo de Resposta
M19	Pacto Climático para Ponte da Barca	Transversal
M20	Apoio à Concretização de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»	Mitigação
M21	Promoção do Uso de Biomassa Florestal e Resíduos Florestais como Combustível	Mitigação
M22	Caracterização da Pobreza Energética	Mitigação
M23	Criação de Balcão Único para os Cidadãos em Matéria de Eficiência Energética (Espaço Cidadão Energia)	Mitigação
M24	Elaboração do Estudo do Potencial dos Edifícios de Gestão Municipal para a Instalação de Painéis Fotovoltaicos e de Coberturas Verdes (Bio-Roofs)	Mitigação
M25	Guia de Boas Práticas de Eficiência Energética no Setor Residencial	Mitigação
M26	Implementação do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia nos Edifícios Públicos	Mitigação
M27	Realização de um Plano Diretor Municipal de Iluminação Pública (PDIP)	Mitigação
M28	Implementação do Plano de Eficiência Hídrica para os Edifícios Municipais	Mitigação
M29	Descarbonização e Reforço dos Transportes Públicos	Mitigação
M30	Plano de Renovação da Frota Municipal	Mitigação
M31	Renovação da Frota Municipal	Mitigação
M32	Criação da Rede de Ecocentros de Ponte da Barca	Mitigação

3 FICHAS DE MEDIDAS

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas elencadas.

3.1 M01. MODELAÇÃO DE RISCOS E SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS DE APOIO AO PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL E SECTORIAL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Modelação de Riscos e Serviços de Ecossistemas de Apoio ao Planeamento e Gestão Territorial e Sectorial			Código:	M01		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☒			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☒	☐	☒	☐	☐	☒
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	VERSÃO FINAL
Descrição:	A capacidade de um território fornecer serviços dos ecossistemas numa base sustentável está dependente da existência de uma estrutura ecológica fundamental, que assegure o funcionamento dos processos naturais que regulam a produção dos serviços, que se traduzem por benefícios sociais. Esta funcionalidade dos ecossistemas apenas se assegura garantindo condições de dimensão mínima das parcelas com determinada ocupação e de conectividade da paisagem. Atenta a esta necessidade, pretende-se com esta medida a espacialização territorial e temporal de riscos e serviços ecológicos do território, através da recolha e modelação de dados relativos às tendências, estado e capacidade de resiliência e de adaptação do território. Esta medida prevê ainda a elaboração do «<i>Estudo de Identificação e Caracterização do Risco de Cheias e Inundações do concelho de Ponte da Barca</i>», assente nos conceitos de suscetibilidade e vulnerabilidade. Para determinar a suscetibilidade, o estudo elaborará, numa primeira fase, uma cartografia intermédia, a partir de uma cartografia base e de dados de base (histórico de ocorrências e trabalho de campo) e, numa segunda fase, a carta de suscetibilidade recorrendo a um sistema ponderado de variáveis, em que cada variável pode assumir um determinado valor de entre um conjunto de classes predefinidas (e respetiva pontuação). Ainda no âmbito desta medida prevê-se o desenvolvimento do «<i>Estudo de Delimitação da Carta da Reserva Ecológica Nacional (REN) no concelho de Ponte da Barca segundo as Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais (OENR) em vigor</i>», cujo principal objetivo é salvaguardar os recursos naturais água e solo, prevenir os efeitos das cheias e inundações e dos movimentos de massa em vertentes, numa ótica de aproximação praticável do continuum ecológico da Rede Fundamental de Conservação da Natureza. Por último, esta medida prevê, ainda, a elaboração do «<i>Estudo da Vulnerabilidade do concelho de Ponte da Barca a Eventos Meteorológicos Extremos (eventos extremos de precipitação, como as chuvas fortes e as secas prolongadas, ondas de calor, etc.)</i>», cujo objetivo é a identificação de áreas vulneráveis/propensas aos impactos atuais e futuros das alterações climáticas e análise dos resultados cartográficos traduzindo as consequências dos riscos para as especificidades locais do concelho de Ponte da Barca.		
Principais Objetivos			
Descrição:	✓ Avaliação das mudanças na intensidade e incidência territorial dos riscos, numa lógica de serviços de ecossistema, associados, por exemplo, às cheias e inundações fluviais, às ondas de calor, aos movimentos de massa e aos incêndios rurais; ✓ Identificação e classificação das áreas com propensão para serem afetadas pelo risco de cheias e inundações; ✓ Salvaguardar os recursos naturais água e solo, prevenir os efeitos das cheias e inundações e dos movimentos de massa em vertentes, numa ótica de aproximação praticável do continuum ecológico da Rede Fundamental de Conservação da Natureza; ✓ Produção e avaliação de cartografia de risco identificando áreas vulneráveis/propensas aos impactos atuais e futuros das alterações climáticas; ✓ Análise dos resultados cartográficos traduzindo as consequências dos riscos para as especificidades locais do concelho de Ponte da Barca.		
Atores-Chave			
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) - Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho; ✓ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N); ✓ Direção-Geral do Território (DGT); ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.).		
Programação da Medida			
Calendário de Execução	2024-2030		
Custo Total da Medida			
Investimento (€)	A definir.		

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	3	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.2 M02. ANÁLISE E MODELAÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO RURAL NUM CENÁRIO DE ALTERAÇÃO CLIMÁTICA E DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOBRE O FOGO CONTROLADO

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Análise e Modelação / Simulação do Risco de Incêndios Rurais de Suporte ao Planeamento de Risco num Cenário de Alteração Climática			Código:	M02		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☒			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☐	☒	☐	☒	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	Esta medida prevê a « Produção de Cartografia e Estudos Multissetoriais », onde se pretende caraterizar, os impactes e as oportunidades colocadas pelas alterações climáticas, ao nível do risco de incêndios rurais. Investigará, em paralelo, o risco de degradação do solo face a cenários previsíveis de clima e uso do solo, nomeadamente os associados aos incêndios, para compreender como promover maior resiliência da vegetação e do solo, minimizando efeitos nefastos e determinando medidas de recuperação (estabilização de emergência, por exemplo).				
	Esta medida prevê ainda a « Dinamização de Ações de Comunicação sobre o Fogo Controlado » que se constituam como ações de reforço de formação, de treino operacional, de coordenação e integração na supressão.				
	Por último, esta medida prevê, ainda, a elaboração do « Estudo de Medidas de Prevenção de Fogo ». Este estudo visa determinar as principais causas dos incêndios rurais, a monitorização dos registos das causas de incêndios rurais e a investigação e determinação das causas dos incêndios rurais, de forma definir medidas de mitigação e ações de sensibilização da população.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Caraterizar os impactes e as oportunidades colocadas pelas alterações climáticas ao nível do risco de incêndios rurais; ✓ Promover a resiliência da vegetação e do solo; ✓ Determinar medidas de recuperação (estabilização de emergência, por exemplo); ✓ Promover ações de sensibilização sobre fogo controlado para a renovação de pastagens, numa perspetiva de redução das ignições; ✓ Melhorar a identificação das causas de incêndios rurais; ✓ Reduzir o número de comportamentos de risco associados a práticas florestais e agrícolas; ✓ Aumentar o número de incêndios investigados e com causa determinada.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) - Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho; ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.); ✓ Guarda Nacional Republicana (GNR); ✓ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca; ✓ Associação Florestal do Lima (AFL); ✓ Associação dos Proprietários do Monte da Ermida, Lourido e Froufe (FORAL); ✓ Associação para a Certificação Florestal do Minho-Lima (ACF Minho-Lima); ✓ Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Lindoso; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Britelo; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Entre Ambos-os-Rios.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Estudos Realizados	Número (N.º)	2	0		
Ocorrências de Incêndios Rurais Registadas	Número (N.º)	40	155 ¹		
Área Ardida Anual	Área (hectares)	75	1.541 ²		
Reacendimentos	Número (N.º)	A definir	0		
Fogo controlado realizado	Área (hectares)	A definir	0		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Porcentagem (%)	50	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
1 ERRADICAR A POBREZA 	2 ERRADICAR A FOME 	3 SAÚDE DE QUALIDADE 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÉNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS 	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 
13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	
Observações					

¹ Ocorrências (número) registadas no concelho de Ponte da Barca, em 2022 (Fonte: SGIF, 2024).

² Área ardida total (hectares) no concelho de Ponte da Barca, em 2022 (Fonte: SGIF, 2024).

3.3 M03. AVALIAÇÃO DE RISCOS BIOLÓGICOS E DA INVISIBILIDADE ASSOCIADA AOS PRINCIPAIS MICRO E MACROBIOLÓGICOS PRESENTES EM PARTICULAR SOBRE AS INVASORAS LENHOSAS

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Avaliação de Riscos Biológicos e da Invisibilidade Associada aos Principais Micro e Macrobiológicos Presentes em Particular Sobre as Invasoras Lenhosas			Código:	M03		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☒			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☐	☐	☒	☒	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							

PMAC	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	VERSÃO FINAL			
Descrição:	Produção de cartografia temática sobre espécies invasoras (distribuição, modelação da invisibilidade, impactes e riscos a estas associados), de modo a georreferenciar e quantificar os seus impactos sobre o meio natural, cultural e saúde humana. A fase de pré-construção compreende exclusivamente à obtenção de informação, no que respeita à inventariação e cartografia das manchas existentes. Neste sentido, os dados a recolher serão os seguintes: - Número de manchas inventariadas; - Espécie exótica invasora a que pertencem; - Localização geográfica; - Área que ocupam.				
Principais Objetivos					
Descrição:	Delineação de áreas espacialmente explícitas com maior suscetibilidade à invasão biológica como apoio ao planeamento, intervenção e gestão.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) - Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho; ✓ Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV, I.P.); ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.)				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
					
Observações					

3.4 M04. ANÁLISE DAS DINÂMICAS DE INTENSIFICAÇÃO, CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO E USOS DO SOLO A NÍVEL LOCAL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Análise das Dinâmicas de Intensificação, Concentração e Especialização da Ocupação e Usos do Solo a Nível Local			Código:	M04		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☒	☒	☐	☐	☒	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	A presente medida visa a «Atualização e Revisão da Carta de Ocupação do Solo» com o objetivo de disponibilizar informação sobre o uso e ocupação do solo com maior atualização e detalhe, indispensável para suportar a elaboração, alteração, revisão e avaliação dos instrumentos de gestão territorial, bem como de outros instrumentos de planeamento. Importa referir que a cartografia a produzir irá contemplar dois conceitos - uso e ocupação -, sendo que o uso do solo diz respeito à utilização ou finalidade com que uma área é explorada do ponto de vista da atividade humana, por exemplo, atividades económicas, sociais e ambientais, enquanto a Ocupação do solo corresponde aos elementos biofísicos que cobrem a superfície, por exemplo, vegetação, água ou edificações.						

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Avaliação local das dinâmicas / tendências de mudança / estabilidade da ocupação e usos do solo na sua relação com os riscos, serviços de ecossistema e resiliência territorial; ✓ Produzir informação com maior atualização e detalhe; ✓ Aumentar o conhecimento do território e da dinâmica da sua ocupação; ✓ Melhorar o conhecimento da ocupação do solo; ✓ Produzir informação de natureza territorial atualizada e padronizada para todo o território, adaptada aos vários fins de monitorização e reporte.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.); ✓ Direção-Geral do Território (DGT); ✓ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).				
Programação da Medida					
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Instrumentos de Planeamento Atualizados	Número (N.º)	A definir	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
					
Observações					

3.5 M05. DESENVOLVIMENTO DA «ESTRATÉGIA ALIMENTAR 2030»

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Desenvolvimento da «Estratégia Alimentar 2030»			Código:	M05		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☐	☒	☐	☒	☒	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	Desenvolvimento da «Estratégia Alimentar 2030», assente em sinergias entre atores locais e sectoriais, suportada em reservas, na produção local (vegetal, animal e micológica) e na diminuição/eliminação do desperdício alimentar. A estratégia alimentar terá como objetivo transformar Ponte da Barca num polo local ligado à produção, consumo, investigação e inovação alimentar sustentável. Um dos objetivos passa por promover a implementação de medidas de prevenção dos resíduos, conceção ecológica, reutilização, entre outras ações "circulares", com a criação de um plano para a redução do desperdício alimentar, bem como com uma plataforma online de troca de subprodutos / resíduos. Pretende-se, ainda, com esta medida incentivar a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental e social nas compras públicas para cantinas escolares, com vista a aumentar a qualidade das refeições fornecidas nas escolas e, ainda, promover ações educativas nas escolas do Município (Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário).						

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Redução da dependência externa e garantia de segurança alimentar, através do desenvolvimento de fileiras que potenciem os recursos alimentares endógenos; ✓ Incentivar a produção, consumo, investigação e inovação alimentar sustentável; ✓ Promover a implementação de medidas de prevenção dos resíduos, conceção ecológica, reutilização, etc.; ✓ Incentivar a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental e social nas compras públicas para cantinas escolares; ✓ Aumentar a qualidade das refeições fornecidas nas escolas.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN); ✓ Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP); ✓ Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV, I.P.); ✓ Unidade Local Saúde Alto Minho (ULSAM); ✓ RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.; ✓ Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca; ✓ Escola Profissional do Alto Lima (EPRALIMA); ✓ Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Percentagem (%)	50	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS 	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 
13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	
Observações					

3.6 M06. VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ATRAVÉS DE PROGRAMAS E INICIATIVAS DE PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES E DOS MOSAICOS DE PAISAGEM NA RELAÇÃO COM A CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Valorização do Território Através de Programas e Iniciativas de Promoção e Manutenção das Unidades e dos Mosaicos de Paisagem na Relação com a Conservação e Valorização do Património Cultural e Natural			Código:	M06		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☒	☐	☒	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	Conservação da diversidade de habitats e espécies, bem como o desenvolvimento de uma rede de espaços florestais com elevado valor de conservação (identificar e gerir as áreas florestais com elevado valor de conservação na relação à produção e conservação) (HFV) e paisagens agrícolas de elevado valor natural (HNVf).						

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Levantamento do estado de conservação do património natural e paisagístico e, desenvolvimento de estratégias para a sua promoção. ✓ Desenvolvimento de planos de conservação de espécies e habitats ameaçados ou em vias de extinção.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.); ✓ Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Planos de Conservação	Número (N.º)	1	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.7 M07. IDENTIFICAÇÃO, PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO NAS LINHAS DE CABECEIRA E ZONAS HÚMIDAS ASSOCIADAS Á IMPORTÂNCIA DESTES SISTEMAS NO CICLO NATURAL DA ÁGUA

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Identificação, Proteção e Intervenção nas Linhas de Cabeceira e Zonas Húmidas Associadas á Importância destes Sistemas no Ciclo Natural da Água			Código:	M07		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☒			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☒	☐	☒	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	Requalificação de linhas de cabeceira, zonas húmidas e outros habitats prioritários ameaçados em espaços degradados (e.g. áreas ardidas, margens e áreas de pedreira abandonadas).						
Principais Objetivos							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Elaboração de planos de intervenção com vista à recuperação, manutenção e promoção da qualidade dos serviços de ecossistema prestados; ✓ Regularização hidrológica reduzindo o risco de inundação; ✓ Prevenções dos processos erosivos e de degradação das margens e álveos das linhas de água; ✓ Recuperação e valorização ecológica e paisagística das linhas de água e seus espaços envolventes.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Planos de Intervenção	Número (N.º)	1	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.8 M08. DEFINIÇÃO E CRIAÇÃO DE CIRCUITOS CURTOS ALIMENTARES, MODOS DE COMERCIALIZAÇÃO SUSTENTÁVEIS E PROMOÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGROALIMENTARES LOCAIS

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Definição e Criação de Circuitos Curtos Alimentares, Modos de Comercialização Sustentáveis e Promoção da Certificação de Produtos Agroalimentares Locais			Código:	M08		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☐	☒	☐	☒	☒	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	Criação de um programa de apoio específico à «Definição e Criação de Circuitos Curtos Alimentares, Modos de Comercialização Sustentáveis e Promoção da Certificação de Produtos Agroalimentares Locais», destinado ao estabelecimento de circuitos alimentares curtos adaptados às sazonalidades e necessidades locais. Implementação de um «Mercado Local de Produtores», destinado aos produtores locais agrícolas, pecuários, agroalimentares e artesãos, com a atividade devidamente licenciada ou registada, para venda dos seus produtos.						

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Principais Objetivos					
Descrição:	Estabelecimento de uma estratégia alimentar territorial para a redução do desperdício alimentar, promoção do comércio local e valorização de produtos autóctones.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN); ✓ Instituições de Investigação.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Percentagem (%)	50	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.9 M09. ELABORAÇÃO DE CADASTRO PREDIAL RURAL SIMPLIFICADO, PRESTANDO APOIO À DINAMIZAÇÃO DAS BOLSAS DE TERRAS RURAIS DISPONÍVEIS ASSOCIADO A MODELOS DE VALOR DO SOLO E AS PROPRIEDADES COM NOVAS ABORDAGENS INTEGRANDO OUTRAS VARIÁVEIS PARA ALÉM DA SUA CAPACIDADE CONSTRUTIVA

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Elaboração de Cadastro Predial Rural Simplificado, Prestando Apoio à Dinamização das Bolsas de Terras Rurais Disponíveis Associado a Modelos de Valor do Solo e as Propriedades com Novas Abordagens Integrando Outras Variáveis para Além da Sua Capacidade Construtiva			Código:	M09		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☐	☒	☐	☒	☐	☒	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	Elaboração de um cadastro predial rural simplificado, que apoie a dinamização da bolsa de terras rurais disponíveis no Município, associado a modelos de solo e às propriedades, com novas abordagens integrando outras variáveis para além da sua capacidade construtiva.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Aumento da área cadastrada no território em particular nos territórios vulneráveis; ✓ Operacionalizar o cadastro simplificado; ✓ Criação de um cadastro predial rural agrícola e florestal que garanta o conhecimento das diversas formas de propriedade e uso, na sua relação com as servidões e restrições; ✓ Definição de modelos de gestão da propriedade e atividades rurais inovadores. Combate ao abandono dos territórios agrícolas e aumento da produtividade e da rentabilidade os terrenos abandonados.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Direção-Geral do Território (DGT); ✓ Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN); ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.); ✓ Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUPi).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Cadastro Predial Rural Agrícola e Florestal	Percentagem (%)	50	0		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
					
Observações					

3.10 M10. PROMOÇÃO DA CAPACITAÇÃO E DAS ATIVIDADES DE CERTIFICAÇÃO FLORESTAL INDIVIDUAL, DE GRUPO E CERTIFICAÇÃO COM VISTA À VALORIZAÇÃO DA FILEIRA FLORESTAL ASSOCIADA À IMPLEMENTAÇÃO DE FIGURAS E MODELOS DE GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Promoção da Capacitação e das Atividades de Certificação Florestal Individual, de Grupo e Certificação com Vista à Valorização da Fileira Florestal Associada à Implementação de Figuras e Modelos de Gestão Florestal Sustentável			Código:	M10		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☐	☒	☐	☒	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	Promoção de um conjunto de iniciativas tendentes à capacitação dos agentes territoriais em matéria de certificação florestal. Incentivo à certificação florestal - pelos esquemas FSC e PEFC e esquemas complementares para produtos lenhosos e não lenhosos.				
Principais Objetivos					
Descrição:	Disseminação de conhecimento como forma de garantir a aplicação das melhores técnicas disponíveis e uma tomada de decisão progressivamente consciente e tendente, quer ao incremento da certificação da fileira florestal, quer à valorização da fileira florestal através da implementação de modelos de gestão florestal sustentável.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.) ✓ Associações Florestais; ✓ Associação para a Certificação Florestal do Minho-Lima (ACF Minho-Lima).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Percentagem (%)	50	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
					
Observações					

3.11 M11. COMBATE ÀS PERDAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA, DO CONSUMO E AUMENTO DA COBERTURA À POPULAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Combate às Perdas nos Sistemas de Abastecimento Público de Água, do Consumo e Aumento da Cobertura à População da Rede Pública de Abastecimento de Água			Código:	M11		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☒			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	Os níveis de perdas e fugas verificados atualmente nos sistemas de abastecimento de água (AA) são ainda muito altos, originando ineficiências económicas e penalizando o ambiente, com as consequentes repercussões no utilizador final dos serviços. Nesse quadro, pretende-se com esta medida o desenvolvimento do «Estudo sobre Perdas de Água». Este estudo tem como objetivos específicos: ✓ Diagnóstico da situação atual e quantificação das perdas reais, perdas aparentes e consumos autorizados não faturados; ✓ Definição de um programa de ação para a gestão das perdas; ✓ Setorização da rede e localização de fugas. Para além deste estudo, a presente medida prevê a realização de uma «Formação de Controlo de Perdas de Água em Sistemas de Abastecimento» que visam dotar os seus formandos conhecer os conceitos de base para a gestão das perdas de água, analisar e controlar perdas reais e aparentes, conhecer metodologias e os recursos a utilizar em campanhas de deteção de fugas.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Diagnóstico da situação atual e quantificação das perdas reais, perdas aparentes e consumos autorizados não faturados; ✓ Definição de um programa de ação para a gestão das perdas; ✓ Segmentação das redes de abastecimento para o controlo de perdas; ✓ Dominar os conceitos de base para a gestão das perdas de água; ✓ Analisar e controlar perdas reais e aparentes; ✓ Conhecer metodologias e os recursos a utilizar em campanhas de deteção de fugas.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Águas do Norte, S.A.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Porcentagem (%)	50	0		

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
1 ERRADICAR A POBREZA 	2 ERRADICAR A FOME 	3 SAÚDE DE QUALIDADE 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS 	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 
13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	
Observações					

3.12 M12. ELABORAÇÃO DO «PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA FENÓMENOS CLIMÁTICOS EXTREMOS»

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Elaboração do «Plano de Contingência para Fenómenos Climáticos Extremos»			Código:	M12		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☒	☐	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	Com a presente medida pretende-se a elaboração do «Plano de Contingência para Fenómenos Climáticos Extremos». O objetivo geral deste Plano consiste na prevenção dos efeitos negativos para a população dos fenómenos climáticos extremos (ondas de calor, secas, cheias e inundações, ventos fortes), através de uma eficaz avaliação do risco e do desenvolvimento de respostas apropriadas. O «Plano de Contingência para Fenómenos Climáticos Extremos» visa, ainda: ✓ Definir orientações/recomendações de intervenção; ✓ Providenciar a informação para a população em geral e para os grupos mais vulneráveis em particular sobre medidas e procedimentos a adotar; ✓ Melhorar o sistema de previsão, alerta e resposta apropriada e atempada. A presente medida contempla, ainda, a realização de «Ações de Comunicação, Divulgação, Educação e Sensibilização Sobre Riscos Associados aos Fenómenos Climáticos Extremos», com o objetivo de sensibilizar, mobilizar e consciencializar cidadãos, decisores políticos, técnicos da administração local e atores-chave locais.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Definir orientações/recomendações de intervenção perante a ocorrência de fenómenos climáticos extremos (ondas de calor, secas, cheias e inundações, ventos fortes); ✓ Providenciar a informação para a população em geral e para os grupos mais vulneráveis em particular sobre medidas e procedimentos a adotar; ✓ Melhorar o sistema de previsão, alerta e resposta apropriada e atempada; ✓ Sensibilizar, mobilizar e consciencializar cidadãos, decisores políticos, técnicos da administração local e atores-chave locais sobre as medidas a adotar perante a ocorrência de fenómenos climáticos extremos (ondas de calor, secas, cheias e inundações, ventos fortes).				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) - Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Percentagem (%)	50	0		

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
1 ERRADICAR A POBREZA 	2 ERRADICAR A FOME 	3 SAÚDE DE QUALIDADE 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÉNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS 	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 
13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	
Observações					

3.13 M13. DESENVOLVIMENTO DO «PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS FLORESTAIS 2030»

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Desenvolvimento do «Plano de Desenvolvimento dos Espaços Florestais 2030»			Código:	M13		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☒			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☒	☒	☒	☐	☒	☒	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	Com a presente medida pretende-se proceder ao desenvolvimento do «Plano de Desenvolvimento dos Espaços Florestais 2030». Este Plano, assume, assim, como objetivos primordiais identificar a matriz territorial ocupada pela floresta e os principais desafios a um desenvolvimento sustentável e desenvolver soluções específicas na implementação de projetos de desenvolvimento e de aplicação de tecnologia inovadores. Com o «Plano de Desenvolvimento dos Espaços Florestais» pretende-se a definição do conjunto de intervenções e propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável, que concorram para a boa formação e informação dos agentes do setor florestal. A presente medida prevê, ainda a implementação de um «Sistema de Avaliação da Execução do Plano de Desenvolvimento dos Espaços Florestais». Os relatórios anuais sobre a execução deste Plano devem traduzir a evolução da situação de referência e formular recomendações destinadas a aperfeiçoar a sua execução, indicando as medidas adequadas que importa adotar, rever ou incrementar tendo em vista a prossecução dos objetivos visados.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; ✓ Promover boas práticas de gestão dos solos; ✓ Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; ✓ Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável; ✓ Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono; ✓ Promover o desenvolvimento da bioeconomia florestal sustentável e circular.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.); ✓ Associação Florestal do Lima (AFL); ✓ Associação dos Proprietários do Monte da Ermida, Lourido e Froufe (FORAL); ✓ Associação para a Certificação Florestal do Minho-Lima (ACF Minho-Lima); ✓ Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Lindoso; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Britelo; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Entre Ambos-os-Rios. ✓ ADERE- Peneda Gerês.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir		0	
Estudos Realizados	Número (N.º)	1		0	
Relatórios de Monitorização Produzidos	Número (N.º)	5		0	
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.14 M14. REVISÃO DOS PLANOS (IGT) E REGULAMENTOS MUNICIPAIS QUE CONSIDEREM AS MUDANÇAS E AÇÕES PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Revisão dos Planos (IGT) e Regulamentos Municipais que Considerem as Mudanças e Ações para as Alterações Climáticas			Código:	M14		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria	Resíduos e Águas Residuais	Transportes		
☐	☐	☐	☐	☐	☐		
Descrição							
Descrição:	Revisão dos IGT, planos espaciais e sectoriais bem como dos regulamentos municipais ao nível da edificação, eficiência energética, utilização de águas e resíduos, licenciamento ambiental e económico, transportes, turismo, recreação, que visem a ação e adaptação climática.						
Principais Objetivos							
Descrição:	Implementar novos modelos / cenários climáticos que permitam melhorar o planeamento, ordenamento e mesmo a gestão (ao nível dos regulamentos) que visem a adaptação climática.						
Atores-Chave							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N); ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Instrumentos de Planeamento Atualizados	Número (N.º)	A definir	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.15 M15. REFORÇO DA CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Reforço da Capacitação e Formação Profissional dos Agentes de Proteção Civil			Código:	M15		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☒			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	Ações de ensino e formação para os agentes locais relativamente à segurança, proteção civil, no quadro das alterações climáticas associadas à sensibilização, participação e inclusão dos agentes / população local.						
Principais Objetivos							
Descrição:	Capacitação dos agentes, populações e <i>stakeholders</i> para o processo de adaptação.						
Atores-Chave							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) - Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho; ✓ Agentes de Proteção Civil; ✓ Instituições de Ensino e Formação.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Porcentagem (%)	50	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.16 M16. PLANO DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ATIVA DA POPULAÇÃO

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Plano de Comunicação e Sensibilização Ativa da População			Código:	M16		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☒			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☐	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	O plano de comunicação e sensibilização ativa da população irá descrever a estratégia e metodologias a realizar para comunicar as atividades realizadas no âmbito do PMAC, distribuir a informação e gerir o envolvimento dos três públicos-alvo principais: ▪ Comunidade Escolar; ▪ Stakeholders e atores locais; ▪ População em geral.						
Principais Objetivos							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Descrever a estratégia e metodologias a realizar para comunicar as atividades realizadas no âmbito do PMAC; ✓ Promover e implementar um projeto de sensibilização para a ação climática assente nos conceitos de adaptação e de mitigação; ✓ Assegurar processos participativos com a comunidade científica e a sociedade civil; ✓ Apostar na consciencialização das autoridades locais no que respeita ao seu papel e benefícios de ação; ✓ Promover ações que possam dar uma visão estratégica e perspetiva alargada sobre o tema ação climática.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Juntas de Freguesia; ✓ Comunidade Escolar.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Porcentagem (%)	50	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA			VERSÃO FINAL	
13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 		
Observações						

3.17 M17. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ATIVA DA POPULAÇÃO

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Implementação do Plano de Comunicação e Sensibilização Ativa da População			Código:	M17		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☒			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☒	☒	☒	☒		☒	☒	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	A presente ação visa a implementação das ações e materiais preconizados no Plano de Comunicação para cada público-alvo. Entre as ações a promover, refiram-se: ▪ Ações de informação e sensibilização para a eficiência hídrica no setor municipal e privado; ▪ Ações de sensibilização para a eficiência energética, produção de energia renovável e edifícios passivos e com balanço energético nulo; ▪ Sessões de informação e sensibilização para a utilização do transporte público e para a mobilidade ativa e suave; ▪ Sessões de informação e sensibilização para a prevenção da produção de resíduos e aumento da separação de resíduos recicláveis, incluindo biorresíduos; ▪ Ações de sensibilização direcionadas ao setor industrial; ▪ Ações de sensibilização direcionadas para as escolas; ▪ Ações de educação e sensibilização, visando o aumento da eficiência energética e sustentabilidade na utilização de materiais.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Implementar as ações e materiais preconizados no Plano de Comunicação para cada público-alvo; ✓ Promover e implementar um projeto de sensibilização para a ação climática assente nos conceitos de adaptação e de mitigação; ✓ Assegurar processos participativos com a comunidade científica e a sociedade civil; ✓ Apostar na consciencialização das autoridades locais no que respeita ao seu papel e benefícios de ação; ✓ Promover ações que possam dar uma visão estratégica e perspetiva alargada sobre o tema ação climática.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Juntas de Freguesia; ✓ Comunidade Escolar.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	10	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Percentagem (%)	50	0		
Contributo para os ODS					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
1 ERRADICAR A POBREZA 	2 ERRADICAR A FOME 	3 SAÚDE DE QUALIDADE 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS 	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 
13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	
Observações					

3.18 M18. OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Observatório Municipal de Ação Climática			Código:	M18		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☒			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria	Resíduos e Águas Residuais	Transportes		
☒	☒	☒	☒	☒	☒		
Descrição							

PMAC	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	VERSÃO FINAL			
Descrição:	O «Observatório Municipal de Ação Climática» tem como objeto o desenvolvimento de uma solução tecnológica integrada que permita a efetiva monitorização e avaliação do desempenho da política climática do território, suportada num vasto conjunto de indicadores quantificáveis e comparáveis. Pretende-se que, mediante os dados do «Observatório Municipal de Ação Climática» seja possível acompanhar a trajetória do território em termos climáticos (i.e. a evolução de consumos energéticos e emissões, vulnerabilidades, riscos e medidas concretizadas para lhes fazer face), identificar eventuais desvios e, atempadamente, tomar as necessárias medidas de correção ou ajustamento, em alinhamento e compromisso com os objetivos e metas nacionais em matéria climática. A monitorização deverá servir como um controlo de qualidade e sucesso dos resultados da ação climática concretizada no concelho de Ponte da Barca, suportando a decisão, nomeadamente, caso se revele necessário, no sentido de ajustar a trajetória rumo às metas preconizadas. O «Observatório Municipal de Ação Climática» deverá também constituir um veículo de comunicação, conscientização e aproximação da política climática aos <i>stakeholders</i> e cidadãos, como ferramenta mobilizadora de vontades. Com efeito, deverá disponibilizar os resultados da monitorização, de forma aberta, para todos os potenciais interessados (atores locais, investigadores, stakeholders, população em geral), quer numa lógica de transparência que se exige na mobilização dos Fundos Europeus, quer de estímulo ao comprometimento de todos para com a política climática comum, quer, ainda, como suporte à investigação e desenvolvimento nesta matéria, devidamente ajustada às especificidades locais. A solução deverá sustentar a prossecução de uma estratégia de monitorização das alterações climáticas no concelho de Ponte da Barca, permitindo a aquisição de dados locais relevantes, a sistematização e tratamento dos mesmos, bem como a criação de um histórico, através dos quais será feita a avaliação da concretização das medidas preconizadas nos instrumentos de ação climática do Município (designadamente, o PMAC).				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Implementar, acompanhar, monitorizar e divulgar as medidas e ações preconizadas no PMAC; ✓ Gerar relatórios de monitorização; ✓ Monitorizar a implementação do PMAC; ✓ Constituir um veículo de comunicação, conscientização e aproximação da política climática aos <i>stakeholders</i> e cidadãos.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) - Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho; ✓ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N); ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Indicador	Unidade	Meta		Valor de Referência	
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir		0	
Relatórios de Monitorização Produzidos	Número (N.º)	12		0	
Grau de Adesão do Público-Alvo	Percentagem (%)	50		0	
Soluções Tecnológicas Desenvolvidas e/ou Implementadas	Número (N.º)	1		0	
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.19 M19. PACTO CLIMÁTICO PARA PONTE DA BARCA

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Pacto Climático para Ponte da Barca			Código:	M19		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☒			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☒			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☒			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☒	☒	☒	☒		☒	☒	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	Com o «Pacto Climático para Ponte da Barca» pretende-se despertar a ação dos cidadãos e organizações e criar uma grande comunidade de aprendizagem, partilha e apoio mútuo, numa ação colaborativa para a descarbonização do território tendo em vista à neutralidade climática em 2030. A presente ação visa o desenvolvimento da «Plataforma Pacto Climático» onde se pode subscrever o Pacto Climático e a preparação e realização de um evento público (de alto nível) destinado à apresentação da iniciativa do «Pacto Climático para Ponte da Barca», onde serão dados a conhecer os resultados da operação, para além de outras intervenções, realizadas por oradores reconhecidos, em temáticas relacionadas com os temas centrais da operação: alterações climáticas, adaptação, descarbonização, resiliência e sustentabilidade. O evento em causa será largamente publicitado, com convite direto aos <i>stakeholders</i> e atores locais e à comunidade escolar, para além da intenção de ser aberto publicamente a todos os interessados. Para apoio ao convite e divulgação, serão produzidos os elementos de suporte necessários, associados à organização do evento, como sejam o programa / agenda, “cartaz” divulgativo, formulário de registo de participantes, lista de participações, formulário de avaliação do evento, entre outros materiais e suportes. O evento tem o propósito final, servir de palco para a partilha de boas práticas, cooperação e criação de sinergias, rumo à concretização da política climática comum previamente delineada.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Despertar a ação dos cidadãos e organizações; ✓ Criar uma grande comunidade de aprendizagem, partilha e apoio mútuo, numa ação colaborativa para a descarbonização do território tendo em vista à neutralidade climática em 2030; ✓ Informar, inspirar e promover a cooperação entre pessoas e organizações, sejam elas autoridades locais, empresas, organizações da sociedade civil, instituições de ensino, grupos de consumidores, organizações de investigação e inovação ou cidadãos; ✓ Incentivar uma ampla participação da sociedade na proteção do clima e do ambiente através de uma série de atividades.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho); ✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) - Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Minho; ✓ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N); ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.); ✓ Escola Profissional do Alto Lima (EPRALIMA); ✓ Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Atores-Chave Envolvidos	Número (N.º)	A definir	0		
Municípios Aderentes	Número (N.º)	A definir	0		
Eventos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Soluções Tecnológicas Desenvolvidas e/ou Implementadas	Número (N.º)	1	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.20 M20. APOIO À CONCRETIZAÇÃO DE «COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL (CER)»

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Apoio à Concretização de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»			Código:	M20		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☒	☒	☒	☒		☒	☒	
Descrição							

PMAC	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	VERSÃO FINAL			
Descrição:	A «Comunidade de Energia Renovável» (CER), no âmbito da Diretiva UE 2018/2001 (11 Dez) para a promoção das energias por fontes renováveis ('RED II') é definida como entidade jurídica que no quadro do direito nacional aplicável, e suportada por um conceito de base social tipo "proveitos da energia renovável local para satisfazer necessidades locais": ✓ Baseia-se numa participação aberta e voluntária, é autónoma e controlada por acionistas ou membros que estão localizados na proximidade dos projetos de energia renovável - os quais são propriedade dessa entidade jurídica e por esta desenvolvidos; ✓ Os seus acionistas ou membros são pessoas singulares, PME ou autoridades locais, incluindo Municípios; ✓ O seu objetivo principal é propiciar aos seus acionistas ou membros ou às localidades onde opera benefícios ambientais, económicos e sociais em vez de lucros financeiros. Na sequência do referido anteriormente, pretende-se com esta medida, financiar medidas que permitam que cidadãos, empresas e demais entidades públicas e privadas, produzam, consumam, partilhem, armazenem e vendam a energia produzida a partir de fontes de energia renováveis. Pretende-se, assim apoiar a instalação de sistemas de produção de energias renováveis, com e sem armazenamento de energia em: ✓ Edifícios Residenciais; ✓ Edifícios de Gestão Municipal; ✓ Edifícios de Comércio e Serviços.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Criar parcerias, disseminar oportunidades de financiamento e disponibilizar apoio técnico de suporte à implementação de CER; ✓ Fomentar a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis em regime de CER; ✓ Reduzir o consumo de energia primária; ✓ Capacitar a população e potenciar a criação deste tipo de comunidades.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); ✓ Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho (AREA Alto Minho).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Comunidades de Energia Renovável (CER) Criadas	Número (N.º)	A definir	0		

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
1 ERRADICAR A POBREZA 	2 ERRADICAR A FOME 	3 SAÚDE DE QUALIDADE 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÉNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS 	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 
13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	
Observações					

3.21 M21. PROMOÇÃO DO USO DE BIOMASSA FLORESTAL E RESÍDUOS FLORESTAIS COMO COMBUSTÍVEL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Promoção do Uso de Biomassa Florestal e Resíduos Florestais como Combustível			Código:	M21		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☒	☐	☒	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	O aproveitamento da biomassa para usos energéticos veio merecer acrescida relevância no âmbito do Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), que constitui o principal instrumento de política energética e climática nacional para o horizonte 2030. Este documento estratégico destaca a biomassa florestal como um importante recurso endógeno e identifica claramente a sua valorização energética como um elemento chave na criação de valor no setor florestal. Na sequência do referido anteriormente, com a presente medida pretende-se elaborar um «Estudo da Viabilidade do Uso de Biomassa Florestal no concelho de Ponte da Barca», o qual pretende abordar o modelo de execução, adesão esperada, viabilidade, gestão sustentável da biomassa florestal residual e impacto da promoção da geração de energia com base em biomassa à escala local. Pretende-se, ainda, a definição de um «Plano de Ação para a Promoção do uso de Biomassa Florestal no concelho de Ponte da Barca».						

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Promover a geração de energia a partir de biomassa; ✓ Reaproveitamento das sobras orgânicas da exploração, de desbastes, e gestão de combustível; ✓ Contribuir para a redução do número de incêndios rurais; ✓ Aumentar da produção da energia com base em biomassa florestal; ✓ Promover o uso de biomassa florestal no concelho de Ponte da Barca.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca ✓ Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.); ✓ Associação Florestal do Lima (AFL); ✓ Associação dos Proprietários do Monte da Ermida, Lourido e Froufe (FORAL); ✓ Associação para a Certificação Florestal do Minho-Lima (ACF Minho-Lima); ✓ Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Lindoso; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Britelo; ✓ Comunidade Local dos Baldios da Freguesia de Entre Ambos-os-Rios. ✓ ADERE- Peneda Gerês; ✓ Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); ✓ Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho (AREA Alto Minho).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Planos de Ação Realizados	Número (N.º)	1	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
					
					
Observações					

3.22 M22. CARACTERIZAÇÃO DA POBREZA ENERGÉTICA

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Caracterização da Pobreza Energética			Código:	M22		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☒	☒	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	Esta medida tem como objetivo caracterizar a pobreza energética no concelho de Ponte da Barca através da aplicação e análise de um inquérito à população para caracterizar a real situação de vulnerabilidade energética da população. A medida prevê a realização de ações de sensibilização, em especial em escolas, para promover hábitos de consumo de energia adequados e alertar para a problemática da pobreza energética.						
Principais Objetivos							
Descrição:	✓ Caracterizar a pobreza energética no concelho de Ponte da Barca; ✓ Realizar ações de sensibilização para promover hábitos de consumo de energia adequados; ✓ Alertar para a problemática da pobreza energética.						
Atores-Chave							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca ✓ Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); ✓ Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho (AREA Alto Minho).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Municípios Beneficiários	Número (N.º)	A definir	0		
Ações de Formação e Capacitação Realizadas	Número (N.º)	5	0		
Grau de Adesão do Público-Alvo	Percentagem (%)	50	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.23 M23. CRIAÇÃO DE BALCÃO ÚNICO PARA OS CIDADÃOS EM MATÉRIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (ESPAÇO CIDADÃO ENERGIA)

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Criação de Balcão Único para os Cidadãos em Matéria de Eficiência Energética (Espaço Cidadão Energia)			Código:	M23		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☒	☒	☐		☐	☐	
Descrição							

PMAC	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	VERSÃO FINAL			
Descrição:	Esta medida visa a «Criação de Balcão Único para os Cidadãos em Matéria de Eficiência Energética (Espaço Cidadão Energia)» que devem oferecer uma série de serviços aos residentes, tais como: ✓ Prestação de informações e apoio técnico, desde a interpretação das faturas de energia até à utilização sustentável da energia e aos direitos dos consumidores; ✓ Aconselhamento, nomeadamente em matéria de aquisição de energia, aquisição de equipamento, seleção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis, bem como de propostas comerciais para a aplicação de soluções; ✓ Avaliação energética das habitações e propostas de investimento com vista a aumentar o conforto térmico e a reduzir as faturas de energia; ✓ Aconselhamento sobre o acesso a incentivos e instrumentos de financiamento, públicos e privados, nacionais e locais; ✓ Recolha de dados sobre os utilizadores a partilhar com o Observatório Nacional da Pobreza Energética. Para além da «Criação de Balcão Único para os Cidadãos em Matéria de Eficiência Energética (Espaço Cidadão Energia)», a presente medida visa, ainda, «Qualificar Profissionais para Desempenhar Funções no Espaço Cidadão Energia».				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Criar o «Espaço Cidadão Energia»; ✓ Qualificar profissionais para desempenhar funções no «Espaço Cidadão Energia»; ✓ Apoiar os cidadãos na preparação e aplicação de medidas de eficiência energética e de energias renováveis na adoção de comportamentos sustentáveis em matéria de utilização de energia, através de uma maior literacia energética				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca ✓ Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); ✓ Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho (AREA Alto Minho).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Municípios Beneficiários	Número (N.º)	A definir	0		
Atendimentos Realizados	Número (N.º)	A definir	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
					
					
					
Observações					

3.24 M24. ELABORAÇÃO DO ESTUDO DO POTENCIAL DOS EDIFÍCIOS DE GESTÃO MUNICIPAL PARA A INSTALAÇÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS E DE COBERTURAS VERDES (BIO-ROOFS)

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Elaboração do Estudo do Potencial dos Edifícios de Gestão Municipal para a Instalação de Painéis Fotovoltaicos e de Coberturas Verdes (Bio-Roofs)			Código:	M24		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☐			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☒	☒	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	Desenvolvimento de um estudo do potencial e viabilidade técnica e financeira para o aproveitamento de energia solar fotovoltaica e de instalação de bio-roofs nos edifícios de gestão municipal.						
Principais Objetivos							
Descrição:	✓ Avaliar o potencial e viabilidade técnica e financeira para o aproveitamento de energia solar fotovoltaica e de instalação de bio-roofs nos edifícios de gestão municipal.						
Atores-Chave							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
SbN para a Gestão da Água Implementadas	Número (N.º)	A definir	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.25 M25. GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SETOR RESIDENCIAL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Guia de Boas Práticas de Eficiência Energética no Setor Residencial			Código:	M25		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria	Resíduos e Águas Residuais	Transportes		
☐	☒	☒	☐	☐	☐		
Descrição							
Descrição:	Elaboração de um guia prático com um conjunto de sugestões que permitirão ao consumidor a utilização adequada dos equipamentos mais comuns associados ao setor residencial, bem como a compra de equipamentos mais eficientes.						
Principais Objetivos							
Descrição:	☒ Promover a utilização adequada dos equipamentos mais comuns associados ao setor residencial; ☒ Promover a compra de equipamentos mais eficientes.						
Atores-Chave							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Privados (Proprietários dos Imóveis).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Edifícios Abrangidos	Número (N.º)	A definir	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

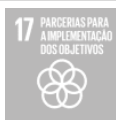
3.26 M26. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Implementação do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia nos Edifícios Públicos			Código:	M26		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria	Resíduos e Águas Residuais	Transportes		
☐	☒	☒	☐	☐	☐		
Descrição							
Descrição:	Esta medida tem como objetivo a realização de diagnósticos energéticos dos quais resultem planos de redução de consumo de energia e o posterior acompanhamento da sua implementação. Proceder-se-á ao levantamento dos consumos energéticos e emissões de CO ₂ , sendo que mediante a informação recolhida serão selecionados 5 edifícios, para realização de diagnósticos energéticos. Deste processo resultará um plano de redução de consumo de energia adaptado a cada edifício e no final será elaborado um manual de eficiência energética.						
Principais Objetivos							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Realizar diagnósticos energéticos dos quais resultem planos de redução de consumo de energia e o posterior acompanhamento da sua implementação; ✓ Proceder-se-á ao levantamento dos consumos energéticos e emissões de CO₂; ✓ Definir um plano de redução de consumo de energia adaptado a cada edifício; ✓ Elaborar um manual de eficiência energética.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); ✓ Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho (AREA Alto Minho).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Edifícios Abrangidos	Número (N.º)	5	0		
Redução de Consumos Energéticos	Kilowatt-hora por Ano (kWh/ano)	A definir	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.27 M27. REALIZAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA (PDIP)

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Realização de um Plano Diretor Municipal de Iluminação Pública (PDIP)			Código:	M27		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☒	☒	☐		☐	☐	
Descrição							
Descrição:	Um Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP) é um instrumento de gestão, moderno e eficaz, que facilita o desenvolvimento orgânico e sustentado da infraestrutura de Iluminação Pública (IP), contribuindo para a melhor racionalização dos custos de investimento e manutenção e, primordialmente, para a minimização do consumo energético e dos impactos ambientais. O PDIP deve enquadrar a utilização da luz como instrumento de orientação e de mobilidade, individualizando percursos e ambiências específicas, nomeadamente através da hierarquização dos níveis de iluminação e uso de temperaturas de cor diferenciadas. Nesse sentido, este PDIP tem como objetivo fornecer diretrizes para as intervenções na IP, tanto na modernização como na ampliação, cumprindo com as necessidades básicas de iluminar de forma eficaz, com baixo consumo energético e com qualidade estética promovendo a cidade.						
Principais Objetivos							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Melhor racionalização dos custos de investimento e manutenção; ✓ Minimizar o consumo energético e os impactos ambientais; ✓ Fornecer diretrizes para as intervenções na IP.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); ✓ E-Redes; ✓ REN; ✓ Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho (AREA Alto Minho).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.28 M28. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE EFICIÊNCIA HÍDRICA PARA OS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Implementação do Plano de Eficiência Hídrica para os Edifícios Municipais			Código:	M28		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☒	☒	☐		☒	☐	
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	A elaboração do «Plano de Eficiência Hídrica» visa atingir os seguintes objetivos: ✓ Avaliar a gestão das disponibilidades hídricas atuais, bem como para a médio e longo prazo; ✓ Estimar as disponibilidades hídricas e a evolução dos consumos, com estabelecimento de cenários menos favoráveis, bem como incluir as metodologias a utilizar na avaliação de cenários prospetivos que tenham em conta os efeitos das alterações climáticas; ✓ Indicar as metodologias a utilizar para definir metas e horizontes temporais de eficiência hídrica para os principais usos; ✓ Identificar as medidas de curto prazo que permitam uma gestão integrada das disponibilidades e da procura de água, assim como os fatores críticos para o seu sucesso; ✓ Identificar possíveis soluções de médio e longo prazo que complementem o previsível decréscimo do recurso por via das alterações climáticas, identificando os estudos necessários que permitam uma decisão suportada.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Avaliar a gestão das disponibilidades hídricas atuais, bem como para a médio e longo prazo estimar as disponibilidades hídricas e a evolução dos consumos, com estabelecimento de cenários menos favoráveis, bem como incluir as metodologias a utilizar na avaliação de cenários prospetivos que tenham em conta os efeitos das alterações climáticas; ✓ Indicar as metodologias a utilizar para definir metas e horizontes temporais de eficiência hídrica para os principais usos; identificar as medidas de curto prazo que permitam uma gestão integrada das disponibilidades e da procura de água, assim como os fatores críticos para o seu sucesso; ✓ Identificar possíveis soluções de médio e longo prazo que complementem o previsível decréscimo do recurso por via das alterações climáticas, identificando os estudos necessários que permitam uma decisão suportada.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Estudos Realizados	Número (N.º)	1	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
1 ERRADICAR A POBREZA	2 ERRADICAR A FOME	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÉNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
13 AÇÃO CLIMÁTICA	14 PROTEGER A VIDA MARINHA	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	
Observações					

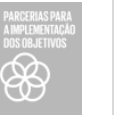
3.29 M29. DESCARBONIZAÇÃO E REFORÇO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Descarbonização e Reforço dos Transportes Públicos			Código:	M29		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☒	☐		☐	☒	
Descrição							
Descrição:	A presente medida, dando continuidade à atuação municipal, inclui as seguintes ações: renovação da frota de transportes públicos urbanos (recorrendo à aquisição de veículos com melhor desempenho ambiental); criação e reforço progressivo de sistema de transporte público flexível a pedido; dinamização do sistema de transporte a pedido, englobando ligação às redes nacionais de transportes (rodoviária e ferroviária); otimização de rotas (com recurso a sistemas tecnológicos de recolha e gestão inteligente de dados de utilizadores).						
Principais Objetivos							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	✓ Renovar a frota de transportes públicos urbanos (recorrendo à aquisição de veículos com melhor desempenho ambiental); ✓ Criar e reforçar um sistema de transporte público flexível a pedido; ✓ Dinamizar o sistema de transporte a pedido; ✓ Otimizar rotas.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Viaturas Renovadas	Número (N.º)	A definir	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.30 M30. PLANO DE RENOVAÇÃO DA FROTA MUNICIPAL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Plano de Renovação da Frota Municipal			Código:	M30		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☒	☐		☐	☒	
Descrição							
Descrição:	Elaboração do Plano de Renovação da Frota Municipal que tem como objetivo o diagnóstico do serviço e apuramento da oferta necessária, bem como o diagnóstico da frota e da sua operacionalidade. Com base no diagnóstico resultado será desenvolvida a proposta de renovação da frota e melhoria da sua operacionalidade (definir critérios de renovação de veículos).						
Principais Objetivos							
Descrição:	✓ Elaborar a proposta de renovação da frota e melhoria da sua operacionalidade (definir critérios de renovação de veículos).						
Atores-Chave							
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca.						
Programação da Medida							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade		Meta	Valor de Referência	
Estudos Realizados	Número (N.º)		1	0	
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.31 M31. RENOVAÇÃO DA FROTA MUNICIPAL

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Renovação da Frota Municipal			Código:	M31		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria		Resíduos e Águas Residuais	Transportes	
☐	☐	☒	☐		☐	☒	
Descrição							
Descrição:	Esta medida consiste no desenvolvimento do «Programa de Renovação da Frota de Veículos Municipais» onde esteja prevista a renovação das viaturas ligeiras da frota municipal por veículos elétricos ou híbridos plug-in, mas também a renovação da frota de pesados (e.g. renovação da frota de veículos de recolha de resíduos sólidos urbanos por veículos movidos a gás natural, que permitem uma mobilidade com reduzida emissão de gases com efeito de estufa).						
Principais Objetivos							
Descrição:	✓ Renovar a frota municipal recorrendo à aquisição de veículos com melhor desempenho ambiental.						
Atores-Chave							
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca.						
Programação da Medida							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		
Viaturas Renovadas	Número (N.º)	A definir	0		
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					

3.32 M32. CRIAÇÃO DA REDE DE ECOCENTROS DE PONTE DA BARCA

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL			
FICHA DA MEDIDA							
Identificação							
Designação da Medida:	Criação da Rede de Ecocentros de Ponte da Barca			Código:	M32		
Tipologia da Medida:	Adaptação			☐			
	Mitigação			☒			
	Transversal			☐			
Adaptação							
Tipo de Ação:	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)			☐			
	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)			☐			
Categoria da Opção:	Infraestruturas Cinzentas (IC)			☐			
	Infraestruturas Verdes (IV)			☐			
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)			☐			
Enquadramento nos Setores Estratégicos da ENAAC 2020							
Agricultura	Biodiversidade	Economia (Indústria, Turismo e Serviços)	Energia e Segurança Energética	Florestas	Saúde Humana	Segurança de Pessoas e Bens	Transportes e Comunicações
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Mitigação							
Enquadramento nos Setores Relevantes do RNC2050 / PNEC2030							
Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	Edifícios (Residencial e Serviços)	Energia	Indústria	Resíduos e Águas Residuais	Transportes		
☐	☐	☐	☐	☒	☐		
Descrição							

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Descrição:	Esta medida visa a «Criação da Rede de Ecocentros de Ponte da Barca», composta por ecocentros fixos e ecocentros móveis, distribuídos pelas diferentes localidades, que vão proporcionar aos munícipes a correta deposição dos seus resíduos domésticos, outrora tratados como indiferenciados ou colocados nos ecopontos do papel, das embalagens e do vidro. Para identificação da localização da nova rede de ecocentros, será desenvolvido um «Estudo da Localização da Rede de Ecocentros de Ponte da Barca», com vista à minimização dos custos e à maximização dos benefícios associados a esta nova rede de ecocentros. Nestes equipamentos poderão ser depositados diferentes tipo de resíduos (e.g.: cabos elétricos; pequenos eletrodomésticos; pilhas e baterias; toners e tinteiros; lâmpadas; latas de spray; loiças, espelhos e vidros; cassetes, DVDs e CDs; latas de tintas; livros e revistas; rolhas e caricas). Pretende-se, assim, aumentar a tonelagem de resíduos desviados e simultaneamente diminuir a percentagem de contaminação de papel, embalagens e vidro, reduzindo significativamente a quantidade de resíduos enviados para aterro. A presente medida visa incentivar a reciclagem e a reutilização de materiais, dando um contributo importante para a implementação da Economia Circular e de políticas de sustentabilidade a nível local, mas também, dar cumprimento à obrigação legal de recolher seletivamente os resíduos perigosos domésticos (prevista até 1 de janeiro de 2025), contribuindo para o cumprimento das metas nacionais de recolha de resíduos e de redução das emissões de CO₂.				
Principais Objetivos					
Descrição:	✓ Instalar ecocentros fixos e móveis nas freguesias do concelho; ✓ Melhorar a localização dos ecocentros; ✓ Criar locais de deposição seletiva de resíduos mais próximos da comunidade; ✓ Aumentar a tonelagem de resíduos desviados; ✓ Diminuir a percentagem de contaminação de papel, embalagens e vidro; ✓ Reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterro; ✓ Incentivar a reciclagem e a reutilização de materiais; ✓ Dar cumprimento à obrigação legal de recolher seletivamente os resíduos perigosos domésticos.				
Atores-Chave					
Descrição:	✓ Câmara Municipal de Ponte da Barca; ✓ Agência Portuguesa do Ambiente (APA); ✓ RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.				
Programação da Medida					
Calendário de Execução	2024-2030				
Custo Total da Medida					
Investimento (€)	A definir.				
Financiamento					
Fontes de Financiamento					
Financiamento Público Nacional	Fundos Climáticos Multilaterais	Mercados de Carbono	Financiamento Internacional	Setor Privado	Outras Fontes
☒	☒	☐	☒	☐	☐
Indicadores de Acompanhamento da Medida					
Indicadores de Monitorização					
Indicador	Unidade	Meta	Valor de Referência		
Investimento Realizado	Euros (€)	A definir	0		

PMAC		MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA		VERSÃO FINAL	
Ecocentros Instalados	Número (N.º)	A definir		0	
Resíduos Recolhidos nos Ecocentros	Quilograma por Ano (kg/ano)	A definir		0	
Contributo para os ODS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)					
					
					
					
Observações					